

GABRIEL MENDONÇA



**O passo a passo para conseguir um alívio
financeiro rápido e forçar o banco a
reduzir os juros das suas dívidas**

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

INTRODUÇÃO

COMO USAR ESSE LIVRO

PRIMEIROS PASSOS

PERGUNTAS FREQUENTES

REFERÊNCIAS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este material é protegido por leis de direitos autorais e todos os direitos desse livro são reservados a GS MENDONCA TREINAMENTOS LTDA.

A cópia parcial, reprodução, compartilhamento ou revenda sem autorização prévia é considerada uma violação de direitos autorais desta obra e serão passíveis de punição conforme as leis vigentes do país.

Sendo assim, constituem-se infrações de direitos autorais:

- Compartilhar este material gratuitamente através de sites de compartilhamento de arquivos, fóruns de discussão etc.;
- Compartilhar esse material em redes sociais ou grupos como Whatsapp e Telegram;
- Copiar ou plagiar trechos deste conteúdo e publicar de qualquer forma pública;
- E revender este material.

Revisão e supervisão editorial: Gabriel Mendonça.

Débito Zero (versão e-book). Brasília, DF.

Edição Independente, 2023. 22p. Literatura Brasileira – Finanças pessoais.

INTRODUÇÃO

Caro leitor.

Depois dos mais de 7200 alunos só no nicho de finanças, eu percebi que o assunto mais relevante que todos eles querem saber é como fazer as negociações com o banco.

Nos meus cursos gravados, eu vejo inclusive que alguns alunos pulam algumas aulas e vão direto para a aulas de negociação, mas é exatamente aqui que mora o problema.

Quando o assunto são dívidas, a negociação começa muito antes da negociação em si. É preciso uma preparação.

Não basta saber as técnicas de negociação.

Você precisa executar algumas ações antes, de modo que quando você buscar a negociação, ela ocorra com sucesso.

A maioria das negociações que não são bem-sucedidas para o cliente, acontecem pelo simples fato de que alguns pré-requisitos não foram cumpridos antes.

A pressa para quem está em dívidas é uma armadilha enorme.

Eu entendo perfeitamente que você precisa resolver o quando antes, mas se você fizer do jeito errado, ao invés de resolver, você vai se complicar mais ainda.

Por isso, o meu objetivo com esse livro é te ensinar os primeiros passos para você conseguir um alívio rápido no seu orçamento. As ações que vou te apresentar ao longo do livro vão proteger o seu dinheiro das dívidas e criar uma abertura para as negociações. Mas lembre-se que esses são apenas os primeiros passos dessa jornada. Então execute-os exatamente como proposto para que você tenha o resultado desejado.

COMO USAR ESSE LIVRO

Como eu disse na introdução, quem tem dívidas, tem pressa, no entanto essa pressa pode atrapalhar a sua jornada e, ao invés de acelerar o processo, você pode acabar se atrapalhando e complicando ainda mais a situação.

Por esse motivo eu acredito que seja importante eu te passar algumas simples orientações para que você seja o mais assertivo possível ao aplicar o conteúdo desse livro.

A primeira coisa é que você leia o livro todo até o final antes de realizar qualquer ação.

Como esse livro é pequeno, eu acredito que você consiga terminar a leitura muito rápido.

Essa primeira leitura completa do livro é importante porque algumas dúvidas na hora da execução serão respondidas algumas páginas a frente. Então se você simplesmente ler o passo 1 e executá-lo, pode ser que você execute da forma errada, porque a explicação mais detalhada da execução pode estar algumas linhas a frente.

Nessa primeira leitura faça apenas as anotações que você achar importante. Anote também as dúvidas que forem surgindo porque estas provavelmente serão respondidas mais à frente.

A segunda orientação que eu preciso te passar é com relação a execução das atividades. Uma vez que você já tiver feito a primeira leitura do livro, chegou a hora de colocar a mão na massa.

Comece a ler o livro novamente, mas agora executando cada atividade na exata ordem proposta.

Nessa segunda leitura eu recomendo que você só avance para o passo seguinte uma vez que já tiver concluído o anterior. Isso é importante porque o método é baseado em um passo a passo onde o passo seguinte quase sempre depende do anterior. Sendo assim, se você ainda não tiver finalizado o passo 1 e já começar a executar o passo 2, pode ser que você não tenha o resultado desejado.

A terceira orientação que eu tenho, é que você siga as orientações do livro exatamente como propostas. Não mude nada. Eu costumo dizer que é uma receita de bolo da vovó. Se você alterar alguma medida na receita do bolo, existe uma grande chance de ele não ficar bom.

O Método de Negociação Inteligente é exatamente assim. E aqui nesse livro você tem acesso a uma pequena parte dele.

Se você mudar, alterar ou acrescentar alguma coisa a mais que você acredite gerar um resultado melhor ou mais rápido, pode atrapalhar muito a sua jornada de recuperação financeira e as futuras negociação das suas dívidas.

Os alunos que tiveram os resultados mais expressivos e mais rápidos foram os que executaram o método exatamente como proposto, sem alterar nada.

Minha quarta e última recomendação é que você faça tudo o que precisa ser feito. Não existe resultados positivos sem ações eficazes.

Tudo o que contém nesse livro são técnicas e estratégias que já foram testadas por milhares de alunos.

E, se você as aplicar da forma correta, tenho certeza de que você vai me agradecer depois.

Vamos lá!

PRIMEIROS PASSOS

Se você realmente deseja fazer negociações bem-sucedidas com os seus credores, esses primeiros passos que eu vou te ensinar nesse capítulo serão fundamentais, pois sem eles dificilmente você vai conseguir negociações que sejam boas para você.

Esses primeiros passos na verdade, são o alicerce para que uma negociação ocorra ao seu favor. Se você por algum motivo decidir pular-los ou não os executar, a chance de você obter uma boa negociação a seu favor é mínima, para não dizer nula.

O que eu vou te ensinar é usar o próprio sistema bancário a seu favor para que você consiga criar uma abertura e forçar o banco a negociar com você nos seus termos.

Se você já viu seu pagamento ser todo ou parcialmente levado pelo banco para abater uma dívida, você vai entender bem o que eu vou falar nesse capítulo. Mas se esse ainda não foi o seu caso, é melhor que você execute as ações que vou passar aqui para que isso não venha a acontecer com você.

A maioria não entende por que o banco não alivia para o lado do cliente.

Muitos alunos meus chegam nas mentorias indignados porque ligaram para o gerente ou foram na agência para tentar negociar e saíram de lá com uma dívida maior que a anterior ou não conseguiram reduzir os juros das dívidas.

A resposta para isso é simples, mas não óbvia.

Primeira coisa que você precisa entender é que o gerente do banco não tem autonomia para reduzir juros ou negociar dívidas. O gerente de um banco nada mais é que um vendedor melhor que todos os outros na agência. Infelizmente ele não consegue te ajudar quando o assunto é redução de juros ou negociações. Por isso eu recomendo que a partir de hoje você não procure mais o seu gerente se você quer realmente sair das dívidas.

A segunda coisa que você precisa ter em mente é que o banco tem o controle sobre o seu dinheiro. Sim, ele tem.

A cada contrato que você faz com o banco, você dá autorização para que eles debitem do saldo da sua conta caso você fique devendo. Não estou falando aqui de casos de débito automático. Estou falando de autorizações em contrato como essa do print abaixo.

11. [X] Você autoriza o débito do valor total ou parcial da(s) parcelas na (s) conta(s) correntes(s) acima indicadas(s) na data de vencimento ou após o vencimento, podendo ser utilizado o limite de cheque especial, se contratado, evitando atrasos nos pagamentos.

Esse tipo de autorização existe em todos os contratos bancários que você imaginar, sejam eles em papel ou mesmo digitais.

Infelizmente não é possível fazer um empréstimo, por exemplo, sem que você aceite essa autorização. Mas a grande vantagem é que do mesmo jeito que você autorizou, você pode desautorizar.

O que eu preciso que você entenda nesse primeiro momento é que enquanto o banco tiver poder e acesso total ao seu dinheiro, você não vai conseguir negociar.

Agora você talvez já tenha entendido por que você nunca conseguiu negociar com o banco.

Se o banco tem livre acesso ao seu salário, por que motivo ele vai aliviar para você? Afinal, se você por algum motivo não pagar, ele vai continuar pegando o seu dinheiro de uma forma ou de outra.

Por isso, se você realmente quer sair das dívidas negociando de forma inteligente, a **primeira ação** que você precisa fazer é a sua proteção salarial que faz parte do que chamo de *Escudo Financeiro* dentro do Método de Negociação Inteligente. Afinal, você não quer que o banco continue “pegando” todo ou grande parte do seu dinheiro para abater as suas dívidas enquanto você fica sem um centavo para fazer suas compras do mês ou pagar o aluguel.

Essa ação é importante porque é você quem precisa estar no *controle do seu dinheiro* antes de partir para as negociações. Se o banco pode fazer o que ele bem entende com o dinheiro que é seu, você dificilmente vai conseguir um bom acordo, quanto mais sair das dívidas. Então nesse momento você precisa assumir o controle do seu dinheiro e é você quem vai decidir o que fazer com ele a partir de agora.

É importante que você entenda que não estou te incentivando a dar um calote no banco. De forma alguma. No entanto, o que mais acontece quando o banco tem autorização para fazer descontos na sua conta é que você acaba pagando as dívidas – ou pelo menos parte delas – e ficando sem dinheiro para manter as suas necessidades básicas. Ou seja, você coloca de um lado tirando do outro. E é isso que tira o sono de muita gente.

O seu objetivo com essa ação é apenas que você tenha o controle total sob o seu dinheiro. Será você quem vai decidir quanto pode pagar ao banco naquele mês e não o banco.

E já te adianto que em muitos casos só de você assumir o controle do seu dinheiro, o banco já te chama para negociar com juros mais

baixos. Afinal, agora ele não tem como abater a sua dívida do jeito dele.

Então, nesse primeiro momento você precisa antes de qualquer coisa proteger o seu dinheiro.

Você faz isso em dois passos:

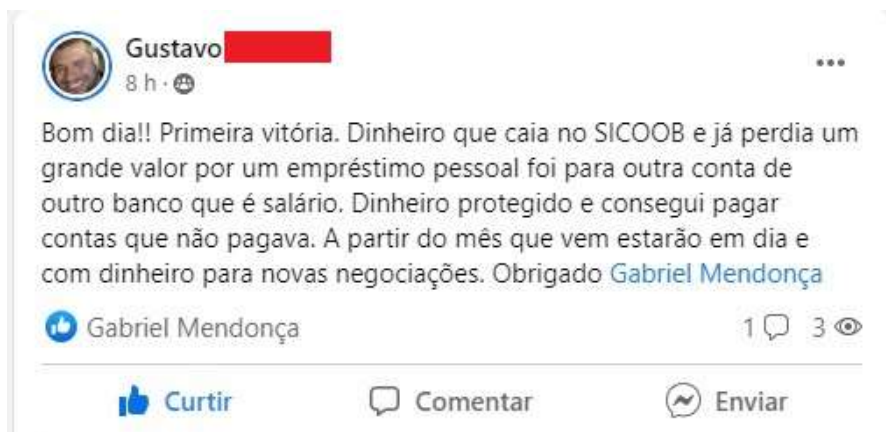
Primeiro abrindo uma conta salário e depois desautorizando os débitos nessa conta.

Por lei, segundo a resolução Nº 5.058/2022 do Banco Central (anteriormente Resolução 3.424), *todo cidadão que recebe salário, soldo, pensão, aposentadoria ou similares tem direito a uma conta sem a cobrança de tarifas*. Ou seja, se você recebe seu salário na sua conta corrente, mas essa conta não é uma conta salário, você tem por direito acesso a essa modalidade de conta que inclusive não possui tarifas (pacote de serviços).

Uma vez transferido o seu salário para essa conta salário, você deve solicitar o cancelamento de débitos em conta (lembre-se que esse cancelamento não é apenas tirar de débito automático).

Segundo a resolução Nº 4790/2020 do Banco Central *you tem direito a desautorizar o banco a fazer qualquer débito na sua conta depósito ou conta salário a qualquer momento*.

Uma vez que você tenha feito isso, no próximo mês o dinheiro vai cair na sua conta e vai ficar quietinho lá te esperando para você resolver o que vai fazer com ele como foi o caso do Gustavo.



CUIDADO: Fazer apenas a portabilidade de salário não protege o seu dinheiro, pois o seu salário continua passando pelo banco antigo.

Outro fator importante a ser levado em consideração nesse primeiro movimento é que você pode deixar de pagar o pacote de tarifas do banco. Por mais básico que seja, esse pacote de tarifas costuma levar em média de 30 a 50 reais do seu orçamento todos os meses. Para você que está endividado, todo valor desnecessário que você deixar de pagar é bem-vindo, principalmente se for para o banco.

IMPORTANTE: Verifique se você já não possui uma conta salário. Em muitos casos essa conta salário pode estar vinculada a uma conta corrente. Se esse for o seu caso, o dinheiro bate na conta salário e é transferido automaticamente para a conta corrente. Você precisa desvincular a conta salário da conta corrente e cancelar a transferência automática entre contas.

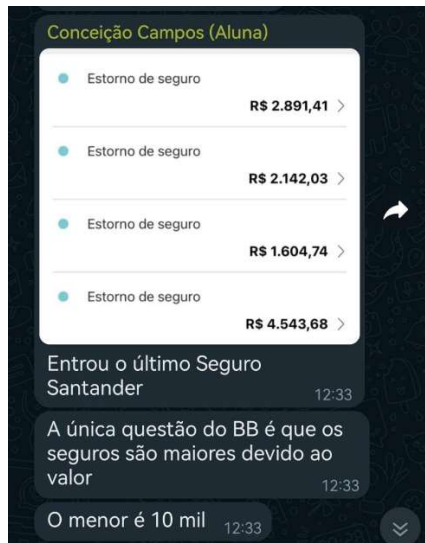
Uma opção para quem não recebe salário em conta (autônomos) é solicitar a mudança da sua conta corrente atual para a modalidade conta essencial.

Segundo a resolução 3919/2010 do Banco Central, *todo cidadão tem direito a ter uma conta corrente que contemple os serviços bancários básicos*. Assim como na conta salário, essa conta será uma conta com serviços restritos, mas você vai deixar de pagar o pacote de serviços e inclusive pode solicitar o reembolso de tudo o que você já pagou nos últimos 5 anos, mas isso é um assunto que vamos falar dentro da Mentoria Negociação Inteligente.

Além do pacote de serviços, existem vários outros valores que você pode recuperar que o banco te cobrou indevidamente e você nem sabe, como foi o caso da minha aluna Eloisa.



Ou da Conceição.



Mas como eu disse, isso é assunto que vamos abordar com profundidade dentro da Mentoria Negociação Inteligente.

O meu foco nesse livro é te mostrar como conseguir um alívio rápido das dívidas.

O mais relevante nesse primeiro momento é que você proteja o seu dinheiro e pare de pagar os pacotes de serviços para começar a economizar de onde realmente não vale a pena gastar o seu dinheiro.

Para realizar as solicitações acima (desvinculação de conta, desautorização de débitos e mudança de modalidade de conta), busque fazê-las pelo SAC da instituição para que você tenha os números de protocolo anotados e tudo documentado. Caso a instituição não atenda a sua solicitação, você pode escalar o seu pedido para a Ouvidoria da instituição.

Caso ainda assim você não seja atendido pelo banco, você deve abrir uma reclamação no Banco Central (segue o link abaixo).

https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/registrar_reclamacao

Se após o prazo dado pelo Banco Central para resolução do seu caso, você ainda não tiver sido atendido pela instituição Financeira, você deve abrir uma reclamação direto no Procon do seu estado.

Importante ressaltar que o Banco Central e o Procon são órgãos apenas fiscalizadores para fazer com que seus direitos sejam cumpridos. Eles não resolvem efetivamente o seu caso, mas

fazem as instituições financeiras cumprirem as normas, resoluções e leis feitas por eles.

Essa é a forma inteligente de usarmos o sistema bancário a nosso favor.

Outro ponto importante é que você faça o processo exatamente nessa ordem, sempre começando pelo SAC da instituição financeira e anotando os protocolos de todos os atendimentos.

Você só tem a sua solicitação dada como indeferida após você ter uma resposta formal e por e-mail, de todas as instâncias.

A única coisa que recomendo que você faça direto em uma agência é a abertura de conta salário, caso você ainda não tenha. Para abrir uma conta salário basta você pedir a sua fonte pagadora (empresa) uma carta para abertura de conta salário. Com essa carta você vai ao banco e abre a sua conta salário facilmente. Se a sua empresa não fornecer a carta, não tem problema. Dirija-se a agência mais próxima de você e exija a abertura da conta salário que é um direito seu segundo a Resolução 5.058/2022 do Banco Central. A carta da empresa só serve para comprovar que você trabalha de carteira assinada. Se por acaso o banco se negar a realizar a abertura da sua conta salário, denuncie imediatamente ao Banco Central usando o link que coloquei mais acima.

CUIDADO: Ao abrir a sua conta salário, pode ser que o banco abra uma conta corrente vinculada à ela. Informe que você quer a abertura somente da conta salário e que não autoriza nenhum vínculo com outra conta (nova ou antiga) ou transferência automática para outra conta que você já tenha instituição.

Feito isso, o seu salário está protegido e todos os descontos de dívidas na sua conta salário vão cessar imediatamente. No próximo pagamento o seu salário vai cair na sua conta salário sem que o banco debite as dívidas que anteriormente poderiam ser descontadas em conta, como empréstimos pessoais, cartão de crédito ou cheque especial.

Essas dívidas o banco poderá continuar descontando na sua conta corrente, mas na sua conta salário o banco não pode mais mexer até que você dê autorização novamente. A partir disso, se o banco quiser voltar a ter acesso ao seu salário, ele tem que negociar com você nos seus termos.

Aqui finalizamos essa primeira etapa do Método de Negociação Inteligente de Dívidas: a **Proteção Salarial**.

No Método completo você irá aprender:

- As diferenças de cada tipo de dívida
- Como atuar em cada tipo de dívida para obter os melhores resultados
- A forma correta de priorizar suas dívidas na hora de negociar
- A forma correta de mapear as suas dívidas antes de negociar
- As 5 técnicas de negociação de dívidas com os bancos
- Como reduzir suas dívidas em até 90% sem ficar com restrição no CPF
- Como fazer um plano de quitação de dívidas à prova de falhas

- Como se organizar financeiramente para honrar todos os seus compromissos financeiros
- E muito, muito mais...

No link abaixo você tem acesso a todas as informações sobre a Mentoria Negociação Inteligente e também a uma super aula gratuita complementar ao material que você leu nesse livro.

<https://www.gabrielmendonca.net/mentoria-negociacao-inteligente>

Se você fizer a sua inscrição na Mentoria NI após a leitura desse livro, basta você enviar um print da sua inscrição no meu instagram [@gabrielmendonca.oficial](https://www.instagram.com/gabrielmendonca.oficial) para ganhar de Bônus 30 dias de suporte no whatsapp.

PERGUNTAS FREQUENTES

1. E os consignados, continuarão a ser descontados em folha?

Sim, continuam. Os consignados têm descontos direto no seu contracheque, logo não entram nesse cenário. Para reduzir os juros dos consignados temos outras estratégias dentro do Método de Negociação Inteligente.

2. O banco disse que mesmo eu fazendo isso tudo ele pode continuar descontando 30% do meu salário. É verdade?

Mentira. O banco agora só conseguiria voltar a descontar as dívidas da sua conta salário com uma ação judicial, e se, o juiz julgar a favor do banco.

3. Eu já fiz a portabilidade do meu salário para outro banco. E agora?

Se a sua conta no banco antigo era uma conta salário, basta você fazer esse exato procedimento na conta antiga. Feito isso, o dinheiro será transferido sem descontos. Caso a sua conta no banco antigo não seja salário, cancele a portabilidade e execute o procedimento proposto no livro.

4. Solicitei a desautorização de débitos em conta e o banco só tirou as dívidas do débito automático. É isso mesmo?

Não. Débito automático é uma coisa e desautorização de débitos em conta é outra. Mas é muito comum que o banco faça isso para confundir o cliente. Nesse caso você deve informar que a sua solicitação não foi atendida e exigir que a desautorização seja feita imediatamente pois é um direito seu.

5. E as dívidas que continuarem sendo descontadas na conta corrente?

Realmente a dívida na conta corrente irá aumentar consideravelmente se você tiver cheque especial, se a conta corrente não estiver negativa ainda, vale a pena encerrar. No entanto, aplicando as técnicas de negociação do método, mesmo que dívida aumente, você conseguirá pagar um valor justo, ou seja, o mais próximo possível do valor real da dívida sem considerar os juros.

Bom... Eu acredito que se você executar o passo a passo proposto nesse livro, em breve você me enviará o seu depoimento no Instagram.

Se ainda surgirem dúvidas e perguntas, será um prazer respondê-las na Mentoria Negociação Inteligente. Nessa mentoria você terá o meu acompanhamento durante os próximos 6 meses para te ajudar a negociar suas dívidas com até 90% de desconto e fazer mais dinheiro sobrar na sua conta todos os meses.

Espero te ver livre das dívidas em breve e, se você quiser ter a minha ajuda pessoal nessa jornada, será um prazer.

Então é isso.

Você agora é quem está no controle!

Bora pra cima 📉🚀💰

Gabriel Mendonça

REFERÊNCIAS

https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2010/pdf/res_3919_v4_P.pdf Dia 19/10/23 às 10:13

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5008> Dia 19/10/23 às 10:13

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4790> Dia 19/10/23 às 10:13